307

EVOLUÇÃO DE SEQÜÊNCIAS DEPOSICIONAIS GERADAS POR FLUXO DE DENSIDADE EM MODELO REDUZIDO. Joana Siqueira de Souza, Rodrigo Sartor, Ana Luiza de Oliveira Borges (orient.) (UFRGS).

A formação de depósitos turbidíticos em ambiente marinho profundo está normalmente associada com a deposição de sedimento de correntes de turbidez. Tais depósitos sedimentares são compostos de associações de estratos, cada um gerado pela passagem de um desses fluxos de sedimentos. Uma simulação experimental de tais correntes foi realizada em um modelo do cânion Almirante Câmara (Bacia de Campos/RJ), onde a topografía de parte da costa oceânica brasileira está representada em escala. O sedimento transportado pelas correntes foi simulado por carvão mineral, com diâmetro respeitando a redução de escalas necessária ao se trabalhar com modelos reduzidos. Uma fina camada de calcário foi espalhada sobre cada estrato para marcar a següência deposicional. Esta pesquisa visa avaliar a evolução da sequência deposicional ao longo deste modelo reduzido em três ambientes distintos: um próximo à zona de injeção da mistura, outro na região de escoamento confinado e um terceiro em zona não-confinada. Esses três ambientes possuem regimes de fluxo diferentes entre si, sendo de se esperar que sequências deposicionais distintas sejam formadas. Para atingir tal objetivo, serão analisadas as diferentes camadas de depósitos que foram formadas ao longo de sete correntes, avaliando suas granulometria e espessuras, correlacionando-as com as velocidades nos respectivos ambientes. Buscar-se-á, através da análise das imagens da corrente durante seu desenvolvimento e fotos dos depósitos formados na região de estudo, verificar as características da corrente que os geraram e também analisar o depósito sobre o qual a corrente se desenvolve. Uma análise da granulometria dos depósitos também será efetuada, a fim de analisar a possível migração de certas frações de sedimento devido à presença do substrato móvel. Com este trabalho pretende-se identificar padrões deposicionais gerados na simulação relacionando-os com os existentes no ambiente natural.